

4 - COMENTÁRIOS FINAIS

A seguir são apresentados os resultados consolidados da produção do transporte de cargas, da segurança operacional, dos investimentos efetuados pelas concessionárias, considerando os exercícios de 2006 e 2007.

4.1 – Produção do Transporte de Cargas

4.1.1 – Total de Carga Transportada

Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil (tu) - 2006 e 2007

(10 ³)					
GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIAÇÃO %
1 - Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	281.691,4	307.430,6	9,14
	TOTAL DO GRUPO		281.691,4	307.430,6	9,14
2 - Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMÍNIO	293,5	290,6	-0,99
		CALCÁRIO SIDERÚRGICO	2.438,4	2.621,1	7,49
		FERRO GUSA	7.024,0	6.299,5	-10,31
		SUCATA	152,4	249,3	63,54
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	1.029,2	2.212,2	114,94
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BQ	2.108,0	1.342,6	-36,31
		PRD. SIDERÚRGICOS – FIO MÁQUINA	1.119,2	577,0	-48,44
		PRD. SIDERÚRGICOS – PLACA	1.771,1	1.676,1	-5,36
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	230,2	214,7	-6,74
		PRD. SIDERÚRGICOS - TARUGO	820,8	700,9	-14,61
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	511,4	405,9	-20,62
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	3.789,1	4.916,3	29,75
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO		21.287,3	21.506,3
	Cimento	CIMENTO A GRANEL	1.448,5	1.489,2	2,81
		CIMENTO ACONDICIONADO	1.799,5	1.956,7	8,73
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO		3.248,0	3.445,8
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	1.573,8	1.655,4	5,19
		ARGILA	46,2	39,1	-15,52
		CALCÁRIO BRITADO	256,4	853,6	232,88
		CLÍNQUER	693,1	506,5	-26,92
		ESCÓRIA	1.328,5	1.287,3	-3,10
		GESSO	57,4	46,9	-18,37
		LADRILHOS E AZULEJOS	3,4	0,0	-100,00
		PEDRAS EM BLOCOS E PLACAS	402,0	365,8	-9,02
		PÓ DE PEDRA	0,2	0,0	-100,00
		TIJOLOS E TELHAS	14,5	2,0	-85,96
		OUTROS - Indústria cimenteira e construç	8,8	39,8	354,29
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO		4.384,5	4.796,4	9,40
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	9.695,6	10.706,8	10,43
		COQUE	1.684,0	1.966,0	16,75
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO		11.379,6	12.672,8
	Granéis Minerais	ANTRACITO	130,8	288,4	120,46
		BAUXITA	3.942,2	4.030,0	2,23
		CAL	486,4	475,6	-2,21

		COBRE	470,0	482,7	2,70
		CROMITA	329,3	417,7	26,84
		DOLOMITA	505,8	725,6	43,46
		DUNITO	222,0	211,3	-4,81
		ENXOFRE	844,6	849,1	0,53
		ILMENITA	3,0	0,0	-100,00
		MAGNESITA	231,8	219,3	-5,38
		MANGANÊS	1.721,1	1.533,8	-10,88
		OUTROS - Granéis Minerais	0,6	28,4	4.590,76
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	8.887,5	9.261,9	4,21
		TOTAL DO GRUPO	49.186,8	51.683,2	5,08
3 - Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	16.384,7	12.886,5	-21,35
		FARELO DE SOJA	7.464,3	6.349,3	-14,94
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	23.849,0	19.235,9	-19,34
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	4.998,2	4.409,7	-11,77
		ALGODÃO	0,9	0,4	-54,36
		FARELOS - MILHO	0,0	0,0	-
		FARELOS - OUTROS	1,0	0,0	-100,00
		FARINHA DE TRIGO	25,7	30,8	19,72
		GRÃOS - ARROZ	386,0	353,7	-8,35
		GRÃOS - CEVADA	64,4	17,4	-72,94
		GRÃOS - MALTE	27,2	47,0	72,79
		GRÃOS - MILHO	1.992,4	6.405,2	221,48
		GRÃOS - TRIGO	1.317,3	1.134,5	-13,87
		ÓLEO VEGETAL	760,6	831,5	9,32
		OUTROS - Produção agrícola	7,3	348,1	4.664,39
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	9.581,0	13.578,4	41,72
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	900,3	470,8	-47,70
		CLORETO DE POTÁSSIO	775,8	1.258,8	62,25
		FOSFATO	1.508,9	1.653,5	9,58
		FOSFATO - Perigoso	0,3	0,0	-100,00
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	1.594,6	1.102,3	-30,87
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	902,2	710,6	-21,24
		AMÔNIA	110,8	101,0	-8,85
		URÉIA	243,3	311,6	28,05
		SAL	162,5	165,4	1,81
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	9,7	34,1	251,87
		ADUBO FERT EM GERAL A GRANEL - Perigoso	23,1	5,4	-76,48
			SUBTOTAL DO SUBGRUPO	6.231,5	5.813,5
	Extração Vegetal e Celulose	CELULOSE	1.693,3	1.888,5	11,53
		DORMENTES DE MADEIRA	0,3	0,0	-100,00
		PAPEL	128,7	121,2	-5,81
		TORAS DE MADEIRA	328,1	1.384,1	321,90
		TORETES	1.582,6	526,1	-66,75
OUTROS - Extração vegetal e celulose		393,1	359,5	-8,53	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	4.126,0	4.279,5	3,72
	TOTAL DO GRUPO	43.787,5	42.907,2	-2,01	
4 - Combustíveis, Derivados do	Combustíveis, Derivados do	ÁLCOOL	1.074,4	1.329,8	23,77
		GASOLINA	1.583,4	1.498,6	-5,36

Petróleo e Alcool	Petróleo e Alcool	ÓLEO CRU	0,5	0,0	-100,00
		ÓLEO DIESEL	5.505,3	5.057,5	-8,13
		OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool	549,3	464,5	-15,43
		OUTROS - Comb e Derivado - Perigoso	1.157,5	1.146,3	-0,96
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	9.870,3	9.496,7	-3,79
TOTAL DO GRUPO		9.870,3	9.496,7	-3,79	
5 - Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	754,5	861,0	14,11
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	41,3	49,0	18,77
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	1.280,4	1.539,3	20,22
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	132,7	39,3	-70,37
		CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS - PERIGOSO	0,0	3,9	-
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS - PERIGOSO	0,0	5,0	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2.208,9	2.497,5	13,07
	Carga Geral - Não Containerizada	BEBIDAS E VASILHAMES	68,5	25,7	-62,43
		LAB	57,0	42,5	-25,44
		MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	47,7	11,3	-76,21
		PELLETS CÍTRICOS	91,5	59,4	-35,03
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	51,6	43,2	-16,21
		PRODUTOS QUÍMICOS	11,5	11,3	-2,11
		TALCO	0,0	0,0	-
		VEÍCULOS	5,5	9,3	67,67
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	2.034,8	698,4	-65,68
		OUTRAS - C Geral não contein - Perigoso	0,0	9,0	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2.368,1	910,3	-61,56
		TOTAL DO GRUPO		4.577,0	3.407,8
TOTAL GERAL		389.113,1	414.925,5	6,63	

A tabela abaixo apresenta o transporte de cargas, medido em tonelada útil (tu), por ferrovia. Nota-se que as concessionárias que tiveram maior acréscimo na participação absoluta foram a FCA – Ferrovia Centro – Atlântica S.A. (24,91%), FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil (24,80%) CFN – Companhia Ferroviária do Nordeste (19,42%). Porém, ao analisarmos as variações relativas, nota-se que as concessionárias que tiveram maior contribuição foram EFC – Estrada de Ferro Carajás (33,26%) FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (26,14%) e a MRS Logística S.A. (24,64%)

Tonelada Útil (TU) - Anos 2006 e 2007

Concessionárias	2006	2007	Variação Absoluta Milhares de TU c=b-a	Variação Absoluta (%) c/a	Variação Relativa (%) c/total
	Milhares de TU a	Milhares de TU b			
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	28.941,7	26.535,8	-2.405,9	-8,31%	-3,32%
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	1.511,3	862,9	-648,4	-42,90%	0,48%
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2.626,7	2.634,8	8,1	0,31%	0,03%
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	4.221,3	3.473,2	-748,1	-17,72%	-1,60%
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	5.551,5	6.928,3	1.376,8	24,80%	9,74%
Ferrovia Novoeste S.A.	3.354,8	2.689,9	-664,9	-19,82%	-1,14%
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	15.176,5	18.957,1	3.780,6	24,91%	26,14%
CVRD - Estrada de Ferro Vitória a Minas	131.620,4	136.604,5	4.984,1	3,79%	10,35%
MRS Logística S.A.	101.998,5	114.064,0	12.065,5	11,83%	24,64%
Companhia Ferroviária do Nordeste	1.519,0	1.814,0	295,0	19,42%	1,42%
CVRD - Estrada de Ferro Carajás	92.591,4	100.361,0	7.769,6	8,39%	33,26%
TOTAL	389.113,1	414.925,5	25.812,4	6,63%	100,00%

4.1.2 – Produção do Transporte de Cargas

Na tabela, a seguir, lista-se as principais mercadorias transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku). Observa-se que houve crescimento no total da produção de 8,00% e que existem alguns grupos de mercadorias que se destacaram em 2007, relativamente ao ano anterior, sendo, portanto, os principais responsáveis por puxarem esse índice para o patamar positivo, por exemplo: Grupo Minério de Ferro acrescido de 9,64% e Grupo Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose 6,70%.

Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) - 2006 e 2007

(10⁶)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIAÇÃO %
1 - Minério de Ferro	Minério de ferro	MINÉRIO DE FERRO	172.609,0	189.251,2	9,64
	TOTAL DO GRUPO		172.609,0	189.251,2	9,64
2 - Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMÍNIO	52,5	58,7	11,99
		CALCÁRIO SIDERÚRGICO	1.157,3	1.199,1	3,61
		FERRO GUSA	4.211,1	3.722,0	-11,62
		SUCATA	63,7	92,4	45,02
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	496,4	1.075,6	116,67
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BQ	915,1	709,9	-22,42
		PRD. SIDERÚRGICOS – FIO MÁQUINA	421,9	214,5	-49,15
		PRD. SIDERÚRGICOS – PLACA	926,5	754,6	-18,55
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	146,1	137,9	-5,64
		PRD. SIDERÚRGICOS - TARUGO	535,5	451,6	-15,67
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	296,2	191,2	-35,45
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	1.480,2	1.749,0	18,16
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO		10.702,3	10.356,4
	Cimento	CIMENTO A GRANEL	1.003,7	1.266,2	26,15
		CIMENTO ACONDICIONADO	1.063,5	1.133,1	6,55
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO		2.067,2	2.399,3
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	269,5	270,1	0,23
		ARGILA	34,8	29,4	-15,52
		CALCÁRIO BRITADO	75,8	520,5	586,59
		CLÍNQUER	486,7	430,6	-11,54
		ESCÓRIA	588,1	519,4	-11,68
		GESSO	83,9	70,3	-16,19
		LADRILHOS E AZULEJOS	0,4	0,0	-100,00
		PEDRAS EM BLOCOS E PLACAS	171,4	154,4	-9,93
		TIJOLOS E TELHAS	3,8	0,5	-85,78
		OUTROS - Indústria cimenteira e construç	1,2	12,5	964,53
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO		1.715,6	2.007,7	17,03
	Carvão/coque	CARVÃO MINERAL	2.940,5	3.126,5	6,33
		COQUE	827,7	972,7	17,52
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO		3.768,2	4.099,2
	Granéis Minerais	ANTRACITO	72,6	150,3	107,17
		BAUXITA	1.583,8	1.592,0	0,51
		CAL	469,7	495,9	5,58
COBRE		384,6	393,6	2,35	

		CROMITA	114,6	144,0	25,65
		DOLOMITA	198,5	299,7	51,01
		DUNITO	34,4	34,1	-0,94
		ENXOFRE	605,3	562,5	-7,07
		ILMENTITA	5,4	0,0	-100,00
		MAGNESITA	208,6	195,0	-6,50
		MANGANÊS	1.487,7	1.345,0	-9,59
		OUTROS - Granéis Minerais	0,8	10,4	1.217,19
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	5.165,9	5.222,4	1,09
	TOTAL DO GRUPO		23.419,1	24.085,0	2,84
3 - Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	15.131,7	12.546,7	-17,08
		FARELO DE SOJA	5.794,9	5.505,1	-5,00
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	20.926,6	18.051,8	-13,74
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	3.293,7	2.849,3	-13,49
		ALGODÃO	1,1	0,3	-74,34
		FARELOS - MILHO	34,4	0,0	-100,00
		FARELOS - OUTROS	0,7	0,0	-100,00
		FARINHA DE TRIGO	19,8	24,7	24,99
		GRÃOS - ARROZ	715,3	624,1	-12,74
		GRÃOS - CEVADA	52,2	14,8	-71,61
		GRÃOS - MALTE	22,7	39,6	74,40
		GRÃOS - MILHO	1.653,0	6.950,1	320,46
		GRÃOS - TRIGO	730,9	646,4	-11,56
		ÓLEO VEGETAL	360,7	398,5	10,47
		OUTROS - Produção agrícola	5,2	186,1	3.474,95
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	6.889,7	11.734,0	70,31
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	309,9	200,7	-35,22
		CLORETO DE POTÁSSIO	702,2	1.200,3	70,93
		FOSFATO	1.263,2	1.508,9	19,45
		FOSFATO - Perigoso	0,5	0,0	-100,00
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	1.143,6	773,4	-32,38
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	661,6	646,9	-2,22
		AMÔNIA	116,2	130,6	12,37
		URÉIA	280,8	267,0	-4,93
		SAL	10,2	10,4	1,81
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	7,2	42,7	494,42
		ADUBO FERT EM GERAL A GRANEL - Perigoso	19,9	4,7	-76,42
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	4.515,3	4.785,6	5,99
		Extração Vegetal e Celulose	CELULOSE	417,4	484,5
	DORMENTES DE MADEIRA		0,1	0,0	-100,00
	PAPEL		49,2	49,1	-0,13
	TORAS DE MADEIRA		136,3	347,6	154,93
TORETES	348,8		118,1	-66,14	
OUTROS - Extração vegetal e celulose	198,4		154,7	-22,02	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.150,3		1.154,1	0,33	
TOTAL DO GRUPO		33.481,8	35.725,4	6,70	

4 - Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	920,6	1.172,5	27,37
		GASOLINA	963,1	923,5	-4,11
		ÓLEO CRU	0,4	0,0	-100,00
		ÓLEO DIESEL	2.852,4	2.810,1	-1,48
		OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool	439,2	396,6	-9,70
		OUTROS - Comb e Derivado - Perigoso	156,5	292,8	87,08
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	5.332,2	5.595,5	4,94
	TOTAL DO GRUPO		5.332,2	5.595,5	4,94
5 - Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS	525,4	623,1	18,60
		CONTÊINER VAZIO DE 20 PÉS	25,4	21,3	-16,15
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	1.036,4	1.320,3	27,40
		CONTÊINER VAZIO DE 40 PÉS	92,6	22,6	-75,61
		CONTÊINER CHEIO DE 20 PÉS - PERIGOSO	0,0	0,8	-
		CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS - PERIGOSO	0,0	5,3	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.679,7	1.993,4	18,67
	Carga Geral - Não Containerizada	BEBIDAS E VASILHAMES	60,5	22,0	-63,60
		LAB	123,6	87,1	-29,55
		MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,3	18,3	-82,09
		PELLETS CÍTRICOS	48,3	28,6	-40,85
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	46,8	41,3	-11,80
		PRODUTOS QUÍMICOS	33,2	35,9	8,03
		VEÍCULOS	1,0	1,0	5,34
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	1.123,6	229,2	-79,60
		OUTRAS - C Geral não contein - Perigoso	0,0	3,4	-
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.539,4	466,9	-69,67
		TOTAL DO GRUPO		3.219,2	2.460,3
	TOTAL GERAL		238.061,3	257.117,5	8,00

A tabela a seguir apresenta a produção do transporte de cargas, medido em tonelada quilômetro útil (tku), por ferrovia. Nota-se que as concessionárias que tiveram maior participação absoluta foram a FCA – Ferrovia Centro – Atlântica S.A. (57,18%), CFN – Companhia Ferroviária do Nordeste (42,03%) e FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil (26,15%). Porém, ao analisarmos as participações relativas, nota-se que as concessionárias que tiveram maior contribuição foram Estrada de Ferro Carajás (34,86%), FCA – Ferrovia Centro – Atlântica S.A. (27,43%) e MRS Logística S.A. (25,86%).

Tonelada Quilômetro Útil (TKU) – Anos 2006 e 2007

Concessionárias	2006	2007	Variação Absoluta Milhões de TKU c=b-a	Variação Absoluta (%) c/a	Variação Relativa (%) c/total
	Milhões de TKU a	Milhões de TKU b			
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	18.150,4	17.034,5	-1.115,9	-6,15%	-5,86%
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná – Oeste S.A.	1.005,5	619,8	-385,7	-38,36%	-2,02%
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	182,9	189,4	6,5	3,55%	0,03%
FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.	2.230,6	1.909,7	-320,9	-14,39%	-1,68%
FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil	7.446,1	9.393,5	1.947,4	26,15%	10,22%
Ferrovia Novoeste S.A.	1.430,1	1.202,1	-228,0	-15,94%	-1,20%
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	9.142,7	14.370,7	5.228,0	57,18%	27,43%
EFVM – Estrada de Ferro Vitória a Minas	73.442,4	75.511,2	2.068,8	2,82%	10,86%
MRS Logística S.A.	47.661,8	52.589,6	4.927,8	10,34%	25,86%
Companhia Ferroviária do Nordeste	677,8	962,7	284,9	42,03%	1,50%
EFC - Estrada de Ferro Carajás	76.691,0	83.334,3	6.643,3	8,66%	34,86%
TOTAL	238.061,3	257.117,5	19.056,2	8,00%	100,00%

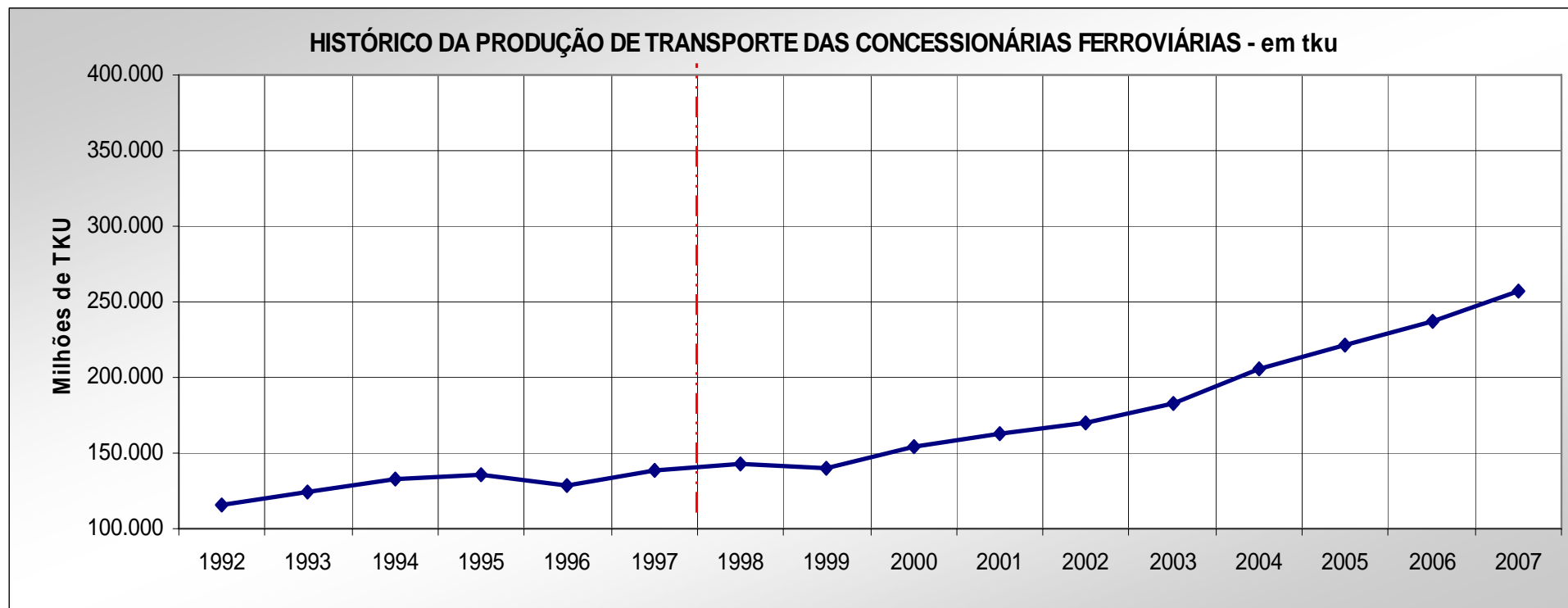
4.1.3 – Histórico da Produção de Transporte de Cargas

Ao analisarmos o histórico da produção de transportes das concessionárias ferroviárias no período (1992-2007), observamos um crescimento a partir do início das concessões, em 1996, de aproximadamente 100,2%, medida em tonelada quilômetro útil (tku) por ano civil.

Do conjunto de concessionárias destaca-se a MRS Logística S.A. que teve um crescimento 184,8%, no período 1996-2007, aproximadamente 32,5 bilhões de tku. A América Latina Logística do Brasil S.A. foi outra ferrovia que, no mesmo período, teve um aumento acentuado de 145,5%, representando um acréscimo de mais de 10 bilhões de tku.

Histórico da Produção de Transporte das Concessionárias Ferroviárias (Ano Civil)

Concessionárias	Início das concessões	milhões de tku																		
		1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	1992-1996 (%)	1996-2007 (%)	2007-2006 (%)
ALL	1/3/1997	7.717	8.186	9.021	7.486	6.940	6.847	8.345	9.605	10.285	11.998	12.830	13.850	14.175	15.415	18.150	17.034	-10,1%	145,5%	-6,1
CFN	1/1/1998	829	881	927	768	650	515	640	919	711	700	757	790	848	814	678	963	-21,6%	48,1%	42,0
EFC	1/7/1997	29.865	32.822	37.481	41.332	38.307	41.799	43.129	40.023	44.094	48.023	49.075	52.411	63.622	69.525	76.683	83.334	28,3%	117,5%	9,2
EFVM	1/7/1997	42.705	44.835	50.103	52.126	51.367	56.623	55.442	52.669	56.672	54.413	56.990	60.487	64.773	68.648	73.442	75.511	20,3%	47,0%	2,8
FERROBAN	1/1/1999	6.522	6.988	6.471	6.076	5.265	5.032	4.993	5.014	5.985	8.277	8.308	9.221	9.473	2.286	2.231	1.910	-19,3%	-63,7%	-14,4
FERROESTE	1/3/1997	—	—	—	—	—	74	166	231	305	381	374	406	323	349	1.005	620	—	—	-38,4
FERRONORTE	5/4/1999	—	—	—	—	—	—	—	138	555	1.251	1.906	2.103	2.259	7.957	7.446	9.394	—	—	26,2
FCA	1/9/1996	6.390	6.843	6.867	6.239	5.916	5.275	7.019	7.429	7.629	8.143	8.608	7.477	9.523	10.712	9.143	14.371	-7,4%	142,9%	57,2
NOVOESTE	1/7/1996	1.919	1.753	1.916	1.626	1.434	1.487	1.577	1.626	1.589	1.465	1.708	1.232	1.191	1.312	1.430	1.202	-25,3%	-16,2%	-15,9
FTC	1/2/1997	96	86	96	102	91	149	166	166	283	214	191	152	169	170	183	189	-5,2%	108,2%	3,6
MRS	1/12/1996	20.058	21.792	20.370	20.199	18.467	20.551	21.220	22.212	26.837	27.370	29.431	34.515	39.355	44.445	47.662	52.590	-7,9%	184,8%	10,3
TOTAL		116.101	124.186	133.252	135.954	128.437	138.352	142.697	140.032	154.945	162.235	170.178	182.644	205.711	221.633	238.054	257.117	10,6%	100,2%	8,2



4.2 – Segurança Operacional

O índice médio de acidentes de janeiro a dezembro de 2007 teve redução de 14,00%. Este resultado representa a continuação gradativa da redução de acidentes, decorrente da implementação de um conjunto de ações realizadas pelas concessionárias, destacando-se os programas de investimentos que priorizaram a manutenção da via permanente e do material rodante, bem como ações de treinamento de pessoal operacional.

Índice Anual de Acidentes - 2006 e 2007

Concessionárias	2006	2007
	Acidentes/Milhão	Acidentes/Milhão
	de Trem.Km	de Trem.Km
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	13,82	10,35
CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste	149,72	114,46
EFC - Estrada de Ferro Carajás	7,43	4,39
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	5,78	4,07
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	33,67	26,05
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	68,49	19,95
FERROESTE- Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	0,00	5,91
FCA - Ferrovia Centro - Atlântica S.A.	20,63	17,89
NOVOESTE - Ferrovia Novoeste S.A.	261,35	67,53
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	10,16	15,27
MRS Logística S.A.	6,98	6,33
TOTAL	23,00	14,00

4.3 – Velocidade Média

4.3.1 – Velocidade Média de Percurso

A velocidade média de percurso anual representa a velocidade média desenvolvida pelo trem entre sua formação e encerramento, seja na chegada a estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, descontado os tempos das paradas em pátios.

Velocidade Média de Percurso – 2006 e 2007.

Concessionárias	2006	2007
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	25,9	33,1
CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste	15,6	16,7
EFC - Estrada de Ferro Carajás	29,8	27,5
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	34,9	34,1
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	21,9	29,0
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	26,6	30,4
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	43,2	41,2
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	22,0	21,2
NOVOESTE - Ferrovia Novoeste S.A.	17,4	21,8
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	26,0	24,7
MRS Logística S.A.	29,2	29,2
MÉDIA TOTAL	26,6	28,1

4.3.2 – Velocidade Média Comercial

A velocidade média comercial anual representa a velocidade média desenvolvida pelo trem entre sua formação e encerramento, seja na chegada a estação de destino ou na passagem por estação de intercâmbio, considerando todos os tempos de parada, exceto os tempos excessivos (anormais), os quais são expurgados.

Velocidade Média Comercial – 2006 e 2007.

Concessionárias	2006	2007
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	18,3	23,9
CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste	12,4	13,5
EFC - Estrada de Ferro Carajás	27,5	25,6
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	21,5	21,5
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	12,4	21,5
FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.	22,4	25,7
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	30,9	32,5
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	15,8	15,5
NOVOESTE - Ferrovia Novoeste S.A.	10,7	15,1
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	24,1	17,6
MRS Logística S.A.	17,3	17,2
MÉDIA TOTAL	19,4	20,9

4.4 – Recursos Investidos

4.4 – Recursos Investidos

Ao analisarmos o histórico dos investimentos realizados pelas Concessionárias de Serviços Públicos de Transportes Ferroviários, no período compreendido entre 1996, ano de assinatura dos primeiros contratos de concessões, e 2007, podemos observar que houve um crescimento de R\$ 30.000.000,00 (Trinta milhões de reais), aproximadamente, investido em 1996, para R\$ 2.740.000.000,00 (Dois bilhões, setecentos e quarenta milhões de reais) em 2007 (valores corrigidos para dezembro de 2007, pelo IPCA).

Em valor corrente passou de um investimento inicial de R\$ 13.000.000,00 (Treze milhões de reais), aproximadamente, para R\$ 2.690.000.000,00 (Dois bilhões seiscentos e noventa milhões de reais).

Na avaliação dos investimentos realizados pelas concessionárias de serviço público de transporte ferroviário de cargas em 2007, destacam-se: a Estrada de Ferro Carajás com 26,62%, a MRS Logística S.A. com 24,48% e a América Logística do Brasil S.A. com 17,25%. Por área de aplicação podemos ressaltar os investimentos em material rodante 39,97%, superestrutura de via permanente 28,13% e na infra – estrutura 12,59%.

Nas tabelas a seguir são apresentados os investimentos realizados em valores de 31/12/2007, atualizados pelo IPCA, em valores correntes e por área de aplicação.

Resultados Alcançados Pós-Concessões Ferroviárias
Em bilhões de R\$ (Valores de 31/12/2007 – Atualizados pelo IPCA)

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR CONCESSIONÁRIA

CONCESSIONÁRIA	Início da Concessão	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Acumulado	Investido em 2007 (%)	Varição 2007 / 2006 (%)
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	01/03/1997	-	0,11	0,08	0,16	0,13	0,12	0,09	0,09	0,07	0,16	0,22	0,48	1,72	17,31	113,92
Companhia Ferroviária do Nordeste	01/01/1998	-	-	0,01	0,02	0,01	0,00	0,02	0,03	0,10	0,10	0,08	0,10	0,47	3,64	28,57
Estrada de Ferro Carajás	01/07/1997	-	0,06	0,10	0,05	0,12	0,26	0,11	0,19	0,47	0,83	0,72	0,73	3,65	26,64	0,91
Estrada de Ferro Vitória a Minas	01/07/1997	-	0,15	0,10	0,08	0,21	0,17	0,21	0,65	0,59	1,14	0,55	0,31	4,15	11,17	-44,71
Ferrovias Bandeirantes S.A.	01/01/1999	-	-	-	0,06	0,16	0,09	0,05	0,01	0,04	0,06	0,09	0,15	0,70	5,56	77,15
FERROESTE	01/03/1997	-	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	-
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	05/04/1999	-	-	-	0,20	0,12	0,25	0,18	0,07	0,06	0,11	0,15	0,11	1,25	3,83	-30,75
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	01/09/1996	0,02	0,12	0,11	0,09	0,15	0,24	0,12	0,15	0,55	0,63	0,21	0,15	2,54	5,43	-29,46
Ferrovias Novoeste	01/07/1996	0,00	0,02	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01	0,00	0,01	0,04	0,04	0,05	0,23	1,81	24,58
Ferrovias Tereza Cristina S.A.	01/02/1997	-	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,05	0,15	-0,06
MRS Logística S.A.	01/12/1996	-	0,21	0,15	0,13	0,17	0,13	0,10	0,14	0,32	0,44	0,53	0,67	3,00	24,46	26,90
TOTAL	-	0,03	0,67	0,58	0,82	1,09	1,26	0,90	1,34	2,22	3,51	2,60	2,74	17,77	100,00	5,52

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ÁREA DE APLICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Acumulado	Investido em 2007 (%)	Varição 2007 / 2006 (%)
Material Rodante (Vag/Loco/Outros VeicFerrov/Carro Passag)	-	0,22	0,23	0,42	0,53	0,38	0,38	0,75	1,44	2,21	1,10	1,10	8,77	40,01	-0,25
Infra-Estrutura	-	0,03	0,07	0,15	0,07	0,19	0,07	0,08	0,08	0,20	0,38	0,35	1,68	12,85	-7,74
Superestrutura	-	0,12	0,19	0,17	0,23	0,51	0,25	0,23	0,43	0,74	0,71	0,77	4,36	28,16	8,27
Telecomunicações	-	0,02	0,03	0,02	0,01	0,04	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02	0,01	0,22	0,30	-52,71
Sinalização	-	-	-	0,02	0,03	0,03	0,05	0,06	0,03	0,04	0,06	0,08	0,41	3,02	37,38
Oficinas	-	0,00	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,03	0,04	0,06	0,06	0,07	0,33	2,39	2,71
Capacitação de Pessoal	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	0,05	0,65	12,62
Veículos Rodoviários	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,04	0,03	-66,03
Outros Investimentos (Meio-ambiente, edif,inform,outros)	0,03	0,28	0,06	0,02	0,18	0,10	0,12	0,16	0,18	0,21	0,24	0,35	1,92	12,58	41,77
TOTAL	0,03	0,67	0,58	0,82	1,09	1,26	0,90	1,34	2,22	3,51	2,60	2,74	17,77	100,00	5,52

Observações:

- 1 - Os valores apresentados como zero na tabela não significam ausência de investimentos, tendo em vista que os mesmos estão em bilhões de reais.
- 2 - Investimentos computados a partir da assinatura dos Contratos de Concessão.
- 3 - Os recursos, aplicados em 1996, foram agrupados no item Outros Investimentos, em virtude deste não ser detalhado.

Resultados Alcançados Pós-Concessões Ferroviárias
Em bilhões de R\$ (Valores Correntes)

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR CONCESSIONÁRIA

CONCESSIONÁRIA	Início da Concessão	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Acumulado	Investido em 2007 (%)	Varição 2007 / 2006 (%)
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	01/03/1997	-	0,06	0,04	0,09	0,08	0,08	0,06	0,07	0,09	0,14	0,21	0,46	1,40	17,25	121,12
Companhia Ferroviária do Nordeste	01/01/1998	-	-	0,00	0,01	0,01	0,00	0,02	0,02	0,06	0,09	0,07	0,10	0,39	3,65	33,99
Estrada de Ferro Carajás	01/07/1997	-	0,03	0,06	0,03	0,08	0,17	0,08	0,15	0,40	0,75	0,68	0,72	3,14	26,62	4,66
Estrada de Ferro Vitória a Minas	01/07/1997	-	0,08	0,05	0,04	0,13	0,11	0,14	0,52	0,49	1,04	0,52	0,30	3,43	11,16	-42,77
Ferrovias Bandeirantes S.A.	01/01/1999	-	-	-	0,03	0,10	0,05	0,03	0,01	0,03	0,06	0,08	0,15	0,55	5,57	84,17
FERROESTE	01/03/1997	-	0,00	-	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	-
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	05/04/1999	-	-	-	0,12	0,08	0,16	0,12	0,06	0,05	0,10	0,14	0,10	0,93	3,84	-27,73
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	01/09/1996	0,01	0,06	0,06	0,05	0,09	0,15	0,09	0,12	0,47	0,57	0,20	0,15	2,02	5,48	-26,17
Ferrovia Novoeste	01/07/1996	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,01	0,03	0,04	0,05	0,18	1,81	29,03
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	01/02/1997	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,15	3,91
MRS Logística S.A.	01/12/1996	-	0,11	0,08	0,08	0,11	0,08	0,07	0,11	0,28	0,40	0,50	0,66	2,48	24,48	31,43
TOTAL	-	0,01	0,35	0,31	0,48	0,67	0,81	0,63	1,07	1,89	3,19	2,46	2,69	14,56	100,00	9,44

INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ÁREA DE APLICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Acumulado	Investido em 2007 (%)	Varição 2007 / 2006 (%)
Material Rodante (Vag/Loco/Outros VeicFerrov/Carro Passag)	-	0,11	0,12	0,24	0,33	0,24	0,26	0,60	1,22	2,01	1,04	1,08	7,27	39,97	3,44
Infra-Estrutura	-	0,02	0,04	0,09	0,04	0,12	0,05	0,06	0,07	0,19	0,36	0,35	1,38	12,90	-4,23
Superestrutura	-	0,06	0,10	0,10	0,14	0,33	0,17	0,18	0,36	0,68	0,67	0,76	3,57	28,13	12,23
Telecomunicações	-	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,01	0,02	0,01	0,02	0,02	0,01	0,15	0,30	-51,00
Sinalização	-	-	-	0,01	0,02	0,02	0,04	0,05	0,03	0,04	0,06	0,08	0,34	3,03	41,94
Oficinas	-	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03	0,03	0,05	0,06	0,06	0,28	2,41	7,13
Capacitação de Pessoal	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,02	0,05	0,65	16,79
Veículos Rodoviários	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,03	0,04	-64,63
Outros Investimentos (Meio-ambiente, edif,inform,outros)	0,01	0,15	0,03	0,01	0,11	0,06	0,08	0,13	0,15	0,19	0,23	0,34	1,50	12,59	47,04
TOTAL	0,01	0,35	0,31	0,48	0,67	0,81	0,63	1,07	1,89	3,19	2,46	2,69	14,56	100,00	9,44

Observações:

1 - Investimentos computados a partir da assinatura dos Contratos de Concessão. 2 - Os recursos aplicados em 1996, foram agrupados no item Outros Investimentos, em virtude deste não ser detalhado.

4.5 – Distribuição de Clientes das Concessionárias por Estado

O número de clientes das concessionárias que tiveram faturamento em 2007 está distribuído conforme a tabela abaixo. É importante destacar que o volume de clientes por concessionária é bastante diferenciado em virtude do perfil de transporte de cada ferrovia.

Concessionárias	Total de Clientes	Distribuição dos Clientes das Concessionárias											
		por Estado											
		BA	ES	GO	MG	MS	MT	PR	RJ	RN	RS	SC	SP
América Latina Logística – ALL	353	1	1	2	2	10	17	128	3	1	116	8	64
		CE	MA	PA	PB	PE	PI	PR	RN	RS	SC	SP	
Cia. Ferroviária do Nordeste - CFN	81	30	10	1	3	13	11	1	2	2	5	3	
		CE	ES	MA	MG	MT	PA	PI	TO				
Estrada de Ferro Carajás - EFC	30	5	1	13	1	1	7	1	1				
		AL	BA	DF	ES	GO	MA	MG	MT	PA	PB	PE	RJ
Estrada de Ferro Vitória - Minas - EFVM	197	1	3	1	43	15	2	110	6	1	4	5	1
		SP	TO				RN						
		4	1										
Ferrovias Bandeirantes - FERROBAN	50	MG	MS	MT	PR	SP	TO						
		5	3	3	4	34	1						
Ferrovia Centro Atlântica – FCA	317	AL	AM	BA	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PB	PE
		1	1	46	3	34	51	3	68	1	9	6	4
		PR	RJ	RN	RS	SC	SE	SP	TO				
Ferrovia Novoeste	23	2	8	1	3	2	5	68	1				
		MG	MS	PR	SP		MS	PR	SP				
Estrada de Ferro Paraná -Oeste - FERROESTE	36	1	12	1	9								
		PR	SP										
Ferrovia Tereza Cristina – FTC	16	33	3										
		SC											
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	19	16											
		GO	MG	MS	MT	PR	MS	MT	PE	PR	SP		
MRS Logística	135						2	9	1	1	6		
		AL	AM	CE	GO	MG	MS	MT	PA	PB	PR	RJ	RS
		1	1	1	2	54	1	5	1	3	1	9	1
	SP	ES											
	54	1											
Total	1.257												

4.6 – Extensão da Malha Concedida

O processo de privatização da operação ferroviária teve início, praticamente, com a inclusão da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA no Programa Nacional de Desestatização, em 1992.

As privatizações ocorreram entre 1996 a 1998, concentradas em 1997.

Atualmente a extensão da malha privatizada é de 28.314 km e está discriminada no quadro abaixo.

2007

CONCESSIONÁRIA	TOTAL KM LINHAS
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	7.304
Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN	4.207
Estrada de Ferro Carajás - EFC	892
Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. - FERROESTE	248
Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM	905
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	8.066
FERRONORTE S.A. - Ferrovia Norte Brasil	500
Ferrovias Norte Sul	420
Ferrovias Novoeste S.A.	1.945
Ferrovias Tereza Cristina S.A. - FTC	164
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN	1.989
MRS Logística S.A.	1.674
TOTAL	28.314